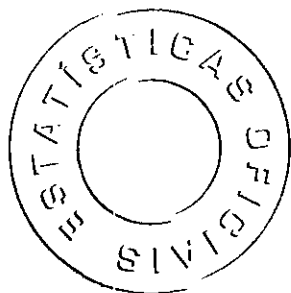




ISSN 0872 - 1521

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



Nº72

ABRIL

1998

FOLHA DE INFORMAÇÃO *RÁPIDA*



* P 0 1 5 9 8 0 4 *

Catálogo recomendada :

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS.** Lisboa, 1992-

Inquérito mensal de conjuntura à construção e obras públicas / [ed.]

Instituto Nacional de Estatística. - N.º 1 (Maio 1992)-

Lisboa : I.N.E., 1992- . - 30 cm

Mensal

ISSN 0872-1521

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. José Mouronho ☎Ext. 3922

Data de disponibilidade da informação

20 de Maio de 1998

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 50237/92

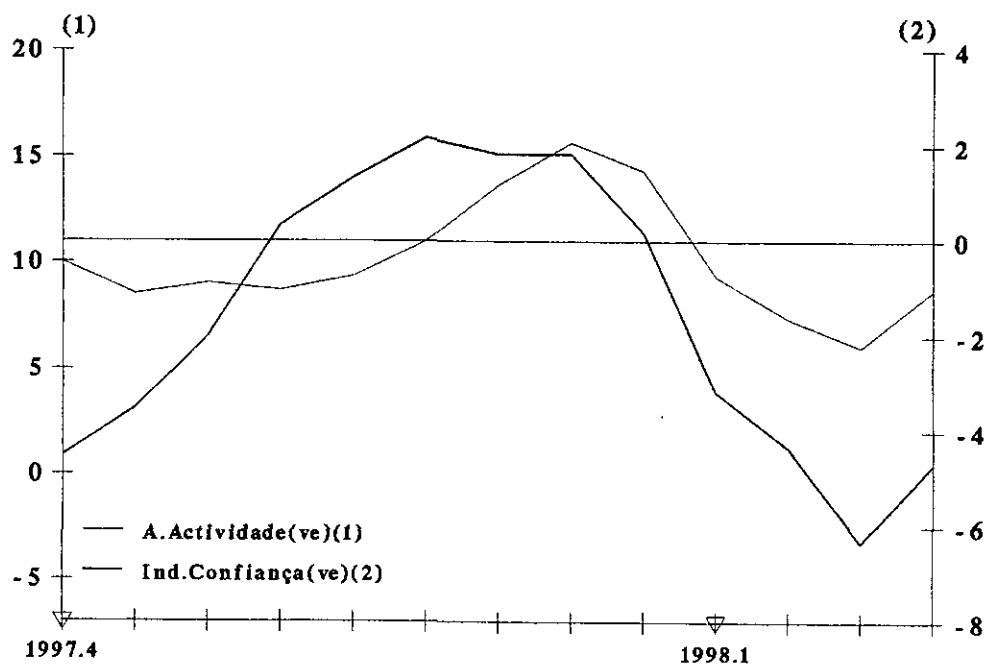
Preço: 680\$00 (C/IVA Incluído)



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

N: 72 ABRIL 1998

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MÉDIA DE 3 MESES



NOTA DE APRESENTAÇÃO

Desde o mês de Abril de 1997, o Serviço de Inquéritos de Conjuntura tem vindo a efectuar o Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas com uma nova base amostral, em simultâneo com o apuramento baseado na amostra precedente.

A nova amostra, com uma dimensão de 1000 empresas, foi extraída do universo estatístico resultante do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE.

Para a selecção das novas empresas, tomou-se em conta a informação sobre o volume de vendas e o número de pessoas ao serviço referente a 1996. Os critérios que presidiram a esta selecção, bem como a metodologia de apuramento de resultados, são idênticos aos do anterior inquérito, estando explicitados na Metodologia do Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas, publicada pelo INE em 1992.

A partir do corrente mês serão divulgados os resultados do Inquérito à Construção na nova amostra, disponibilizando-se adicionalmente os apuramentos relativos ao período de Abril de 1997 a Abril do corrente ano em ficheiros de formato ASCII.

Mantiveram-se os formatos dos questionários (um questionário curto de periodicidade mensal e um conjunto adicional de questões no final de cada trimestre), não havendo, portanto, quaisquer diferenças tanto no questionário como no plano de apuramento de resultados. Os ponderadores fixos utilizados no apuramento foram calculados com base nas respostas ao Inquérito Anual à Construção e Obras Públicas efectuado em 1996.

GEE, Maio de 1998

EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ABRIL DE 1998

Durante o primeiro trimestre do corrente ano, a actividade evoluiu positivamente a avaliar, nomeadamente, pela taxa de utilização da capacidade produtiva, que se situou em 82%, quatro pontos percentuais acima do nível indicado em Abril do ano anterior.

Em todos os tipos de obra, a proporção de empresas que declararam existir obstáculos ao desenvolvimento da actividade apresentou-se a um nível superior ao do período homólogo do ano precedente. Em termos globais, a dificuldade em contratar pessoal qualificado constituiu-se como o maior obstáculo ao desenvolvimento da actividade, com particular incidência na construção de edifícios para habitação e nas obras públicas. Ocupam também posições de relevo a dificuldade na obtenção de licenças, nos edifícios para habitação, e a insuficiência da procura, nos edifícios não residenciais.

Em Abril, o indicador de confiança apresentou-se a um nível inferior ao de idêntico período do ano anterior, em resultado do comportamento menos favorável das avaliações sobre as perspectivas de criação de emprego(*). Contudo, as apreciações sobre a carteira de encomendas revelaram um andamento favorável, por comparação com o período homólogo, mantendo-se a um nível elevado o indicador “apreciação da actividade passada”. Por tipo de obra, a única referência negativa neste indicador é observada nas actividades ligadas à construção de edifícios não residenciais.

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses mantêm-se positivas, continuando elevado o número de meses de produção assegurada pela carteira de encomendas, embora a níveis inferiores aos alcançados há um ano.

As expectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se a um nível inferior ao indicado no período homólogo.

(*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação “atrasada”, embora “expurgada” de irregularidades.

NOTAS

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C.E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. QUADROS:

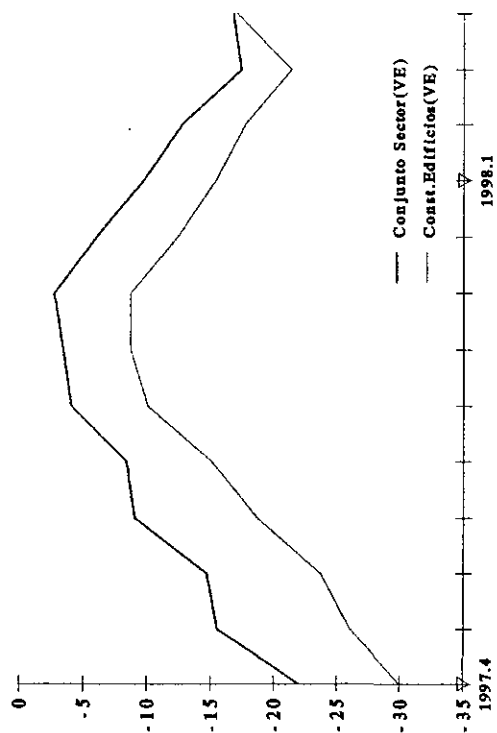
- RESULTADOS POR RAMOS DE ACTIVIDADE : percentagem de cada tipo de resposta, valores efectivos.

- SERIES CRONOLÓGICAS : saldo de respostas extremas, valores efectivos .

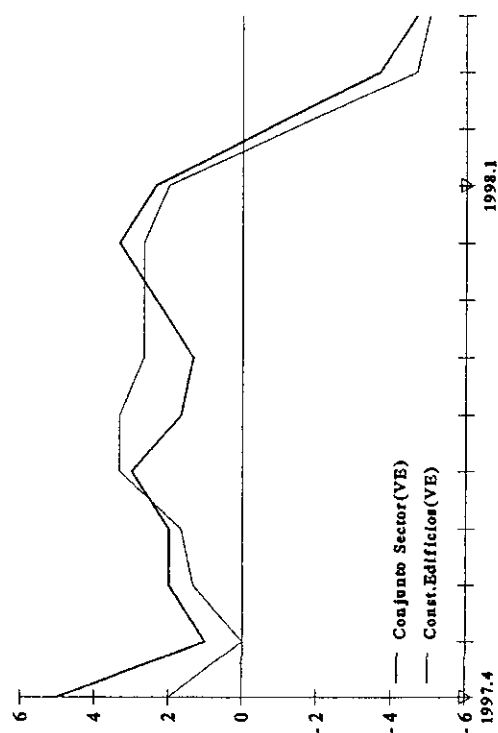
3. GRAFICOS:

- Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos .

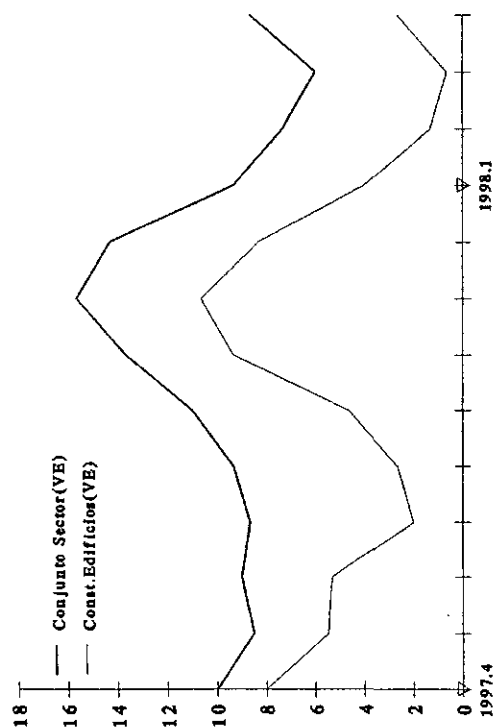
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



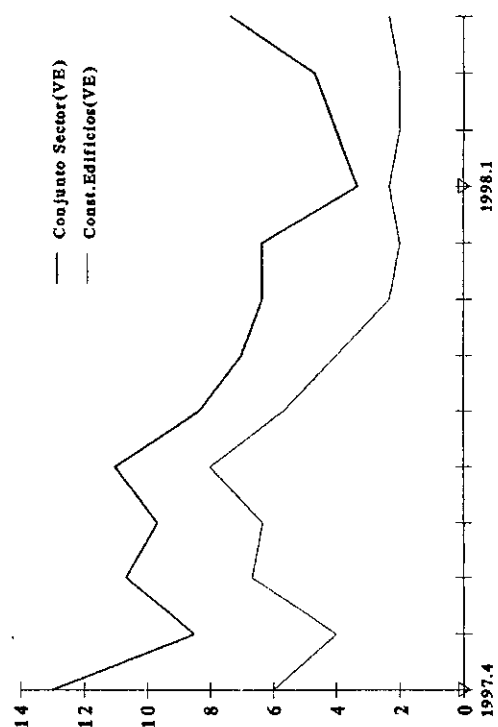
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



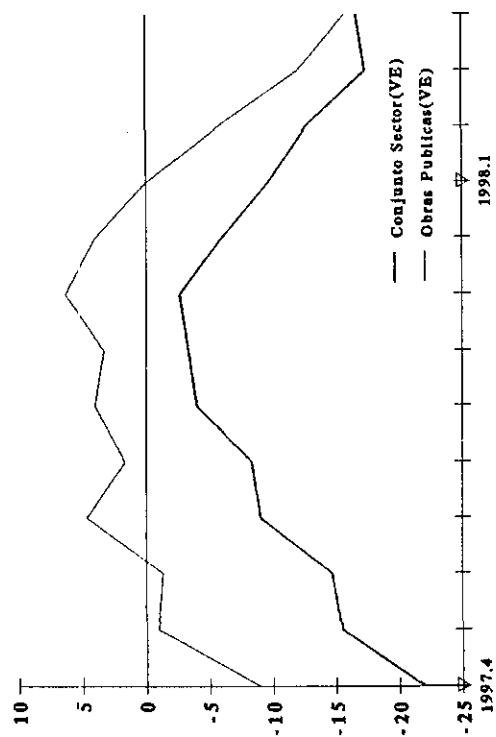
APRECIACÃO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



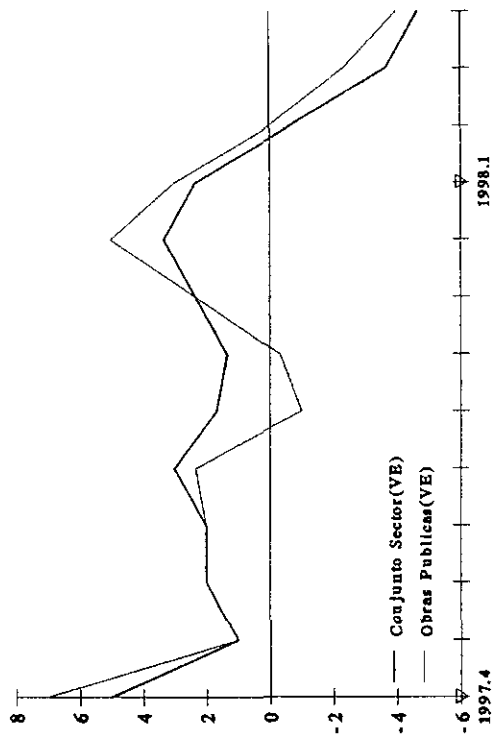
PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



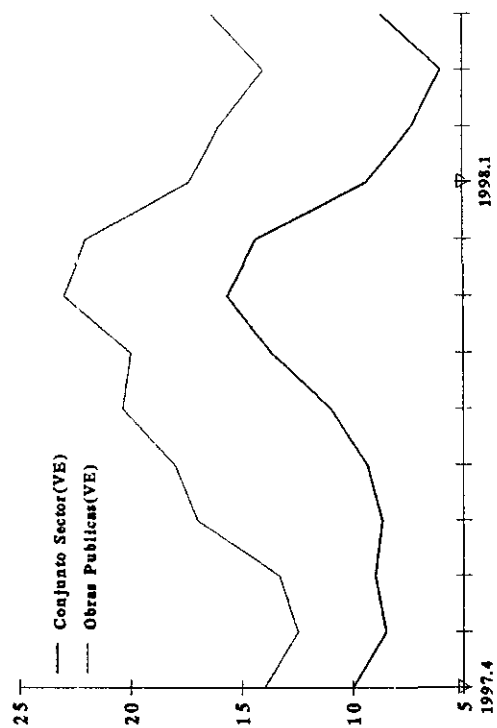
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



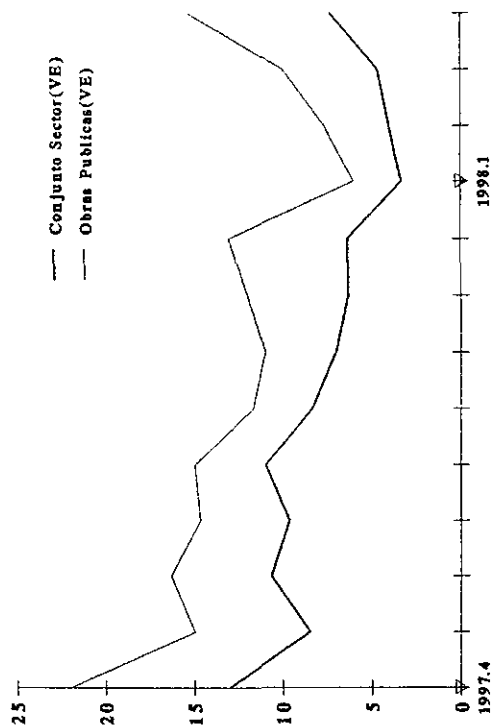
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



ANEXO

SÉRIES CRONOLÓGICAS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INQUÉRITO DE CONJUNTURA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

APRECIACÃO DE ACTIVIDADE					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	8	1	14	14	10
.05	3	19	-5	11	7
.06	5	6	5	15	10
.07	-2	6	-8	25	9
.08	5	-1	12	14	9
.09	11	7	13	22	15
.10	12	10	13	24	17
.11	9	8	11	23	15
.12	4	6	4	19	11
1998.01	-1	-3	-1	10	2
.02	1	7	-2	19	9
.03	2	15	-5	13	7
.04	5	13	-1	17	10

CARTEIRA DE ENCOMENDAS					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
	-30	-29	-29	-9	-22
	-22	-25	-19	7	-9
	-19	-18	-21	-2	-13
	-15	-15	-15	9	-5
	-11	-11	-10	-2	-7
	-4	-10	1	5	0
	-11	-11	-9	7	-3
	-11	-12	-14	7	-5
	-15	-10	-19	-2	-10
	-20	-11	-27	-5	-14
	-18	-11	-22	-10	-14
	-26	-15	-35	-21	-24
	-7	-11	-7	-16	-12

PERSPECTIVAS DE EMPREGO					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
1997.04	6	8	5	22	13
.05	2	1	2	8	4
.06	12	8	16	19	15
.07	5	8	4	17	10
.08	7	4	9	9	8
.09	5	8	3	9	7
.10	0	8	-5	15	6
.11	2	3	1	12	6
.12	4	9	0	12	7
1998.01	1	6	-5	-6	-3
.02	1	2	0	17	8
.03	4	7	0	19	9
.04	2	0	1	10	5

PERSPECTIVAS DE PREÇOS					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.	V.E.
	2	3	3	7	5
	-2	2	-4	-5	-3
	4	3	4	4	4
	3	1	5	7	5
	3	3	3	-4	0
	4	8	1	-6	0
	1	5	-2	9	4
	3	7	-1	4	3
	4	7	1	2	3
	-1	8	-7	3	1
	-7	7	-17	-5	-6
	-6	-3	-8	-5	-6
	-2	2	-4	-2	-2

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatérica	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	37	58	4	41	1	39	38	18	45	25
.05	34	58	4	45	1	35	26	15	41	29
.06	32	61	14	39	2	36	34	13	44	20
.07	34	56	5	43	7	42	21	13	33	28
.08	40	51	5	43	2	33	12	15	22	27
.09	28	35	3	52	4	27	22	10	33	22
.10	32	37	1	51	2	28	33	15	36	34
.11	28	36	20	48	3	23	27	14	34	32
.12	36	36	23	48	3	28	26	15	34	38
1998.01	28	32	35	49	5	28	23	14	38	34
.02	29	46	21	33	3	33	22	15	35	29
.03	29	46	12	53	3	24	21	12	35	37
.04	32	49	14	41	3	23	23	14	34	35

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatérica	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	35	56	2	32	1	38	33	15	46	19
.05	33	53	3	36	0	35	22	16	49	20
.06	29	56	15	29	2	35	29	16	46	14
.07	33	56	6	40	5	40	19	14	45	19
.08	40	50	4	46	3	30	14	14	43	14
.09	33	45	1	49	5	30	26	9	45	14
.10	33	41	0	54	3	26	29	13	40	27
.11	36	37	28	55	3	25	26	15	38	25
.12	41	38	31	54	4	20	26	15	33	31
1998.01	31	36	35	47	3	23	22	12	37	27
.02	36	44	26	39	5	21	21	12	42	22
.03	36	38	18	54	3	19	21	10	38	36
.04	41	38	18	46	1	15	27	13	41	30

**OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONST. DE EDIFÍCIOS N/RESIDENCIAIS
% DE RESPOSTAS**

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climatérica	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	39	55	6	50	1	39	41	22	43	30
.05	35	61	7	51	1	36	29	15	36	34
.06	36	60	13	47	2	36	38	12	40	25
.07	36	54	6	47	8	41	22	12	23	37
.08	40	50	9	40	1	35	12	16	6	37
.09	25	26	4	53	3	26	20	13	24	30
.10	32	33	2	50	2	31	35	18	29	42
.11	21	33	15	45	2	22	26	13	32	38
.12	33	33	19	44	1	32	25	16	33	44
1998.01	27	28	37	49	6	30	22	16	38	41
.02	27	43	19	32	3	41	23	20	25	37
.03	25	47	8	52	4	26	20	15	31	39
.04	26	52	12	39	5	27	19	15	28	39

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

OBRAS PÚBLICAS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	45	19	6	46	4	12	22	14	10	48
.05	35	27	7	40	2	19	18	22	11	56
.06	32	17	21	41	4	16	27	17	9	45
.07	39	16	14	45	3	15	25	21	9	52
.08	40	15	4	52	6	13	25	24	6	43
.09	28	11	2	61	7	12	17	17	5	46
.10	29	12	1	48	4	12	21	20	7	60
.11	24	14	30	46	4	11	18	19	8	54
.12	27	13	30	45	4	9	20	12	7	47
1998.01	29	20	71	30	3	8	17	20	10	55
.02	23	19	45	31	2	9	11	12	8	42
.03	36	23	21	59	9	13	17	20	11	50
.04	27	26	25	38	7	10	9	17	10	42

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONJUNTO DO SECTOR

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	40	41	5	43	2	28	31	17	30	35
.05	35	45	6	43	2	29	23	18	29	39
.06	33	42	17	40	3	28	31	15	29	30
.07	36	39	9	44	5	30	22	16	23	38
.08	40	36	6	46	3	24	18	18	16	34
.09	29	25	3	55	5	22	20	13	22	33
.10	31	27	1	50	3	22	28	17	23	45
.11	26	26	25	48	3	18	23	16	24	41
.12	33	26	26	47	3	19	23	14	23	42
1998.01	29	27	50	41	4	19	20	17	26	43
.02	28	34	32	33	3	23	17	14	23	35
.03	32	35	16	55	6	19	19	16	25	43
.04	30	38	19	41	5	17	17	15	24	38

QUADROS TRIMESTRAIS

	MESES PRODUÇÃO ASSEGURADA					PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE					TAXA UTILIZAÇÃO		VOLUME DE NEGÓCIOS
	C.E.	G.H.	C.E.N.R.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	C.E.	G.H.	C.E.N.R.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	%	CONJUNTO SECTOR	
1997.ABR	11	14	9	11	11	22	16	25	34	26	77	39	
.JUL	10	13	8	12	11	1	16	-10	32	14	82	39	
.OUT	10	13	7	12	11	7	13	2	11	8	81	17	
1998.JAN	11	14	8	11	11	14	24	7	6	10	77	-4	
.ABR	9	12	8	11	10	10	16	6	3	7	82	1	

QUADROS GERAIS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ABRIL 1998

APURAMENTO POR ACTIVIDADE

Ano: 1998

Mês: Abril

12

ACTIVIDADES	Apreciação Actividade				Carteira Encomendas			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	17	71	12	5	16	61	23	-7
.CONST.HABITAÇÃO	18	77	5	13	7	75	18	-11
.CONST.EDIF.N/RESID.	16	67	17	-1	22	49	29	-7
OBRAS PÚBLICAS	25	67	8	17	14	56	30	-16
CONJUNTO SECTOR	20	70	10	10	15	58	27	-12

ACTIVIDADES	Perspectivas Emprego				Perspectivas Pregos			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	9	84	7	2	6	86	8	-2
.CONST.HABITAÇÃO	8	84	8	0	7	88	5	2
.CONST.EDIF.N/RESID.	8	85	7	1	6	84	10	-4
OBRAS PÚBLICAS	23	64	13	10	13	72	15	-2
CONJUNTO SECTOR	14	77	9	5	9	80	11	-2

ACTIVIDADES	Obstáculo actividade -----						Principais Obstáculos (*) -----					
	-Sim-	-Nao-	-Saldo-	--1--	--2--	--3--	--4--	--5--	--6--	--7--	--8--	--9--
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	68	32	37	49	14	41	3	23	23	14	34	35
.CONST.HABITAÇÃO	59	41	19	38	18	46	1	15	27	13	41	30
.CONST.EDIF.N/RESID.	74	26	48	52	12	39	5	27	19	15	28	39
OBRAS PÚBLICAS	73	27	47	26	25	38	7	10	9	17	10	42
CONJUNTO SECTOR	70	30	40	38	19	41	5	17	17	15	24	38

(*)

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Condições climatéricas desfavoráveis
- 3 - Dificuldades em recrutar pessoal qualificado
- 4 - Falta de materiais
- 5 - Deterioração das perspectivas de vendas
- 6 - Nível da taxa de juro
- 7 - Dificuldade na obtenção de crédito bancário
- 8 - Dificuldade na obtenção de licenças
- 9 - Outros

APURAMENTO TRIMESTRAL

Trimestre: 1

ACTIVIDADES	Meses Produção Assegurada	Taxa Util. Capacidade Produtiva	Perspectivas		Actividade		Perspec.		Volume Negocios	
			+	=	-	Saldo	+	=	-	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	9		25	60	15	10				
.CONST.HABITAÇÃO	12		23	70	7	16				
.CONST.EDIF.N/RESID.	8		26	54	20	6				
OBRAS PÚBLICAS	11		24	55	21	3				
CONJUNTO SECTOR	10	82	24	59	17	7	23	55	22	1

